



**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**

Aos três dias do mês de junho de 2025, às 14h, realizou-se, na sala de reuniões do CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social, a reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Matão/SP (COMDEM), tendo como pauta os seguintes itens: Item 1 – Aprovação da ata do mês de maio; Item 2 – Participação da Sra. Rosangela Aparecida Gardioli Paiva, Coordenadora do CREAS. Estiveram presentes os seguintes membros: Maria Aparecida Moreno da Silva, Evelin Thais da Silva, Rejane Alexandre Pozza Vidal, Ronilza Aparecida de Jesus Rios e Vânia de Oliveira Gonzaga Baldo. Também participaram, como convidadas e convidados: Maria Paula de Arruda Oliveira, Murillo Trevisanello Pinotti, Rosangela Aparecida Gardioli Paiva e Jéssica Maria de Andrade. A Presidente, Sra. Maria Aparecida Moreno da Silva, deu início à reunião, saudando os presentes e reforçando a importância da participação ativa dos membros do Conselho. Em seguida, destacou o papel fundamental do CREAS no apoio às mulheres e famílias de Matão. Passando ao Item 1 da pauta, a ata da reunião do mês de maio foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes. No Item 2, dando continuidade ao trabalho de mapeamento de dados dos atendimentos voltados às mulheres no município, a reunião contou com a participação da Sra. Rosangela Aparecida Gardioli Paiva, Coordenadora do CREAS. Ela apresentou o funcionamento do serviço especializado de atendimento a mulheres vítimas de violência, que também atende pessoas em situação de violação de direitos. O serviço da Prefeitura de Matão oferece acolhimento psicossocial, escuta qualificada e encaminhamentos à rede de proteção, atuando em parceria com órgãos como a Delegacia da Mulher (DDM), o Fórum e serviços das áreas da saúde, justiça e assistência social. O trabalho realizado tem como objetivo a superação das situações de risco e o fortalecimento da autonomia das mulheres atendidas. Durante a apresentação, a Coordenadora explicou que o CREAS é uma unidade pública da Proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), responsável pelo atendimento de situações que envolvem a violação de direitos e exigem acompanhamento especializado, com abrangência municipal (no caso de Matão). O CREAS oferta obrigatoriamente o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), de caráter continuado, que visa a potencialização de recursos para superação e prevenção do agravamento de situações de risco pessoal e social, decorrentes de violações como: violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua (atendimento terceirizado), medidas socioeducativas em meio aberto (também terceirizadas), trabalho infantil, entre outras. A Coordenadora ressaltou que alguns grupos são mais vulneráveis a essas situações, como crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIA+, mulheres e suas famílias. O atendimento especializado a mulheres em situação de violência inclui acolhimento psicossocial, escuta qualificada e encaminhamentos à rede de proteção. Ao receber uma demanda, seja espontânea ou



elaborado um Plano de Atendimento Individualizado. Em seguida, inicia-se a construção do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF), considerando sempre a autonomia e os desejos da mulher. Durante o acompanhamento, são feitos encaminhamentos para os serviços de saúde, justiça, segurança pública e assistência jurídica, conforme a necessidade. O atendimento prestado pelo CREAS segue os princípios do SUAS e está alinhado com os eixos da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Foi apresentado ainda o fluxo de atendimento às mulheres vítimas de violência. O acolhimento inicial pode se dar por demanda espontânea ou por encaminhamentos de outros serviços, como CRAS, unidades de saúde, delegacias ou conselho tutelar. Em Matão, a maioria dos atendimentos chega via DDM e Fórum. Na escuta qualificada, profissionais capacitados – assistente social e psicólogo – realizam o primeiro atendimento com respeito, sigilo e empatia, e registram as informações no prontuário. Em seguida, é feita uma análise da situação, identificando-se o tipo de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral), bem como a gravidade e a urgência do caso. Com base nisso, elabora-se o Plano de Acompanhamento Familiar (PAF), de forma conjunta com a usuária. Dependendo da situação, a mulher pode ser encaminhada para diversos serviços da rede intersetorial. A Delegacia da Mulher ou a Polícia Civil são frequentemente acionadas; caso a mulher ainda não tenha procurado esses órgãos, ela é orientada a fazê-lo. O aplicativo SOS Mulher, desenvolvido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, é uma ferramenta de proteção destinada a pessoas com medidas protetivas de urgência, oferecendo um meio rápido e seguro de solicitar ajuda. Também são realizados encaminhamentos ao Ministério Público ou à Defensoria Pública, quando há necessidade de apoio jurídico, e aos serviços de saúde (atenção psicossocial ou pronto atendimento). Matão não conta com Casa de Acolhimento, pois esse serviço faz parte da rede de Alta Complexidade, que funciona em regime de 24 horas. Além disso, são feitos encaminhamentos para serviços de empregabilidade e qualificação profissional, como o PAT, CAERS, Núcleo Assistencial Edo Mariani e o Projeto Pregando Caminhos – IPB. O acompanhamento psicossocial oferecido pelo CREAS é feito por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo, realizados por psicólogos e assistentes sociais, com foco no fortalecimento de vínculos, empoderamento e reconstrução da autonomia da mulher. O plano de atendimento é periodicamente reavaliado e ajustado conforme a evolução da situação, sendo encerrado formalmente quando os objetivos são atingidos. Os princípios que norteiam o atendimento no CREAS são: sigilo e privacidade, respeito à autonomia da mulher, atendimento humanizado e não revitimizador e articulação em rede com os demais serviços públicos. A Coordenadora também apresentou informações sobre o Anexo de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Fórum de Matão, uma unidade do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo especializada no atendimento de casos de violência doméstica. Esse anexo realiza acolhimento e encaminhamentos para o Núcleo de Prevenção à Violência (NPV), para a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (responsável pela concessão do Auxílio Aluguel, no valor de R\$ 500,00 mensais) e para o CREAS, para acompanhamento psicossocial. Além

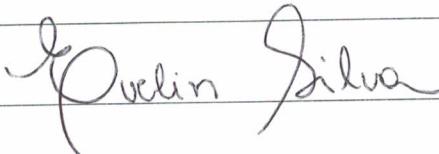


---

do atendimento jurídico, foi ressaltada a importância de que as vítimas de violência doméstica procurem os serviços especializados, como o CREAS, que oferece suporte abrangente, incluindo encaminhamentos para saúde, segurança e assistência social. Em situações de urgência, é recomendado que se acione a Polícia Militar pelo número 190 ou a Delegacia de Polícia Civil mais próxima. O Ligue 180 também está disponível como central de atendimento para mulheres em situação de violência, oferecendo orientação e encaminhamento para os serviços competentes. Durante o debate, os membros do Conselho destacaram a importância de se aprofundar o conhecimento sobre os serviços de atenção às mulheres, a fim de que o Conselho possa contribuir com a sua divulgação junto à comunidade. Também foi sugerida a realização de um evento no dia 1º de agosto de 2025, em alusão à campanha nacional "Agosto Lilás", que promove a conscientização e o enfrentamento à violência contra a mulher. A definição da pauta e da programação do evento será deliberada na próxima reunião do Conselho, prevista para o mês de julho. Nada mais havendo a tratar, a Presidente, Sra. Maria Aparecida Moreno da Silva, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Evelin Thais da Silva, Primeira Secretária, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será devidamente assinada.

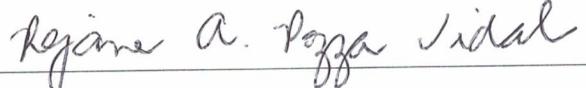
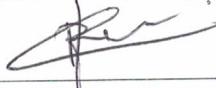


CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE  
MATÃO (SP)

Nome	Assinatura
Alessandra Cristina Vicentin Pereira	
Bianca Masalskiene Morilho	
Bruna Cristina Gamberini Barbosa	
Celimara Inês Garbim Avelino	
Elisangela Aparecida dos Santos	
Evangelia Aparecida Jardim Marques	
Evelin Thais da Silva	
Fabiana Frigo Pires	
Fernando Henrique Canafolha	
Gabriela Campos Hespanholo	
Giovanna Russani Andrade	
Janete Aparecida Stuchi Pereira	
Joseline Pedra Rita	
Lilian Aparecida Sampaio dos Santos	



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE  
MATÃO (SP)

Nome	Assinatura
Maria Aparecida Moreno da Silva	
Maria Augusta Astori Mesquita	
Nadir Leônicio Ramos de Souza	
Pâmela Bernardes Rosa	
Patrícia Aparecida Espelho	
Paula Maria Carniello de Almeida	
Rejane Alexandre Pozza Vidal	
Rejane Santa da Silva Vagna	
Ronilza Aparecida de Jesus Rios	
Rosa Maria Marques	
Silvia Nunes de Brito Donato	
Tatiana Martins Narita	
Vânia de Oliveira Gonzaga Baldo	
Vânia Maria de Gaetano Rossi	